

BOLETIM CLIMÁTICO – AGOSTO-SETEMBRO-OUTUBRO (2018)

Estado do Rio Grande do Sul



Resp. Técnica:

8º DISME/INMET e CPPMet/UFPEL



Pelotas, 25 de julho de 2018.

FINAL DE INVERNO COM AUMENTO DA PRECIPITAÇÃO

Introdução (análise do mês de junho/2018)

No mês de junho, as precipitações no Rio Grande do Sul (Figura 1) ficaram acima do padrão climatológico no nordeste do Estado e em áreas das regiões de Passo Fundo e Alegrete, abaixo do padrão no sul, sudoeste e noroeste e dentro do padrão nas demais regiões do Estado. As temperaturas mínimas e máximas ficaram abaixo do padrão climatológico em todo o Estado (Figura 2).

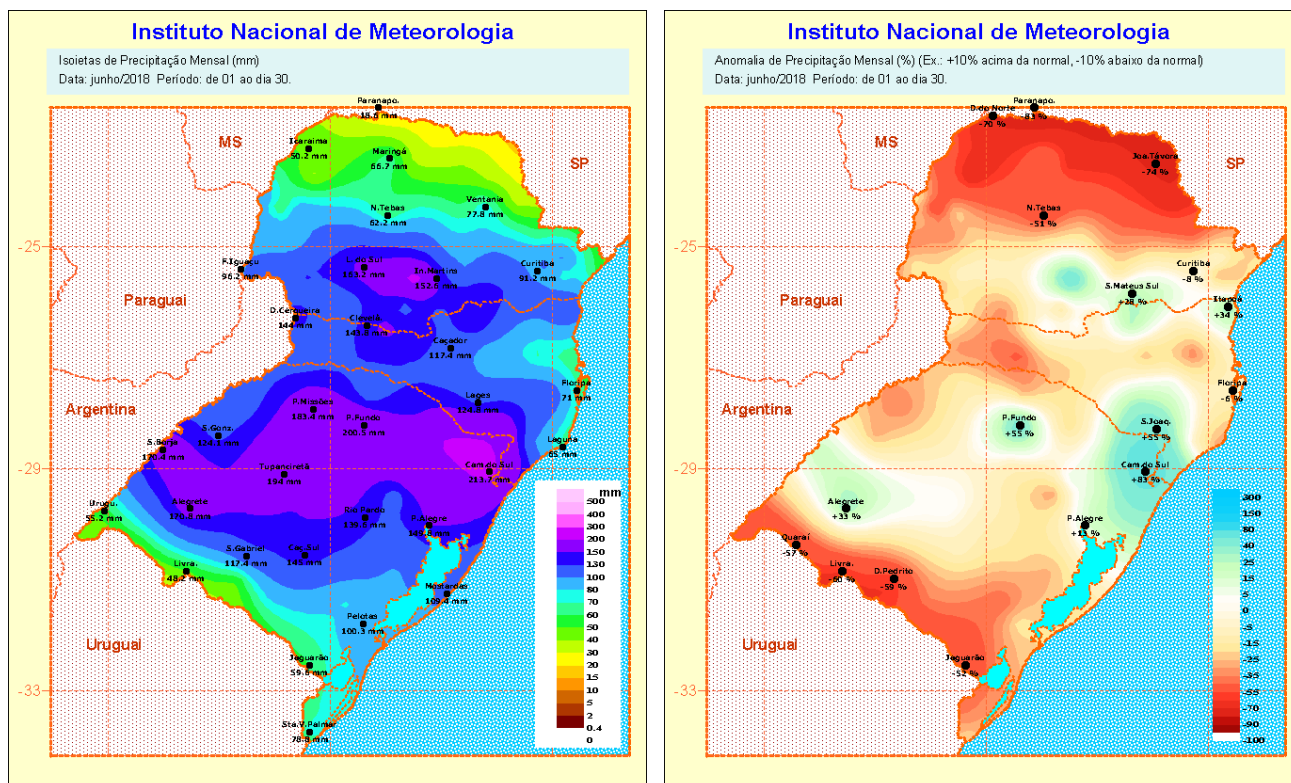


Figura 1. Precipitação acumulada e percentual relativo ao padrão climatológico (junho/2018).

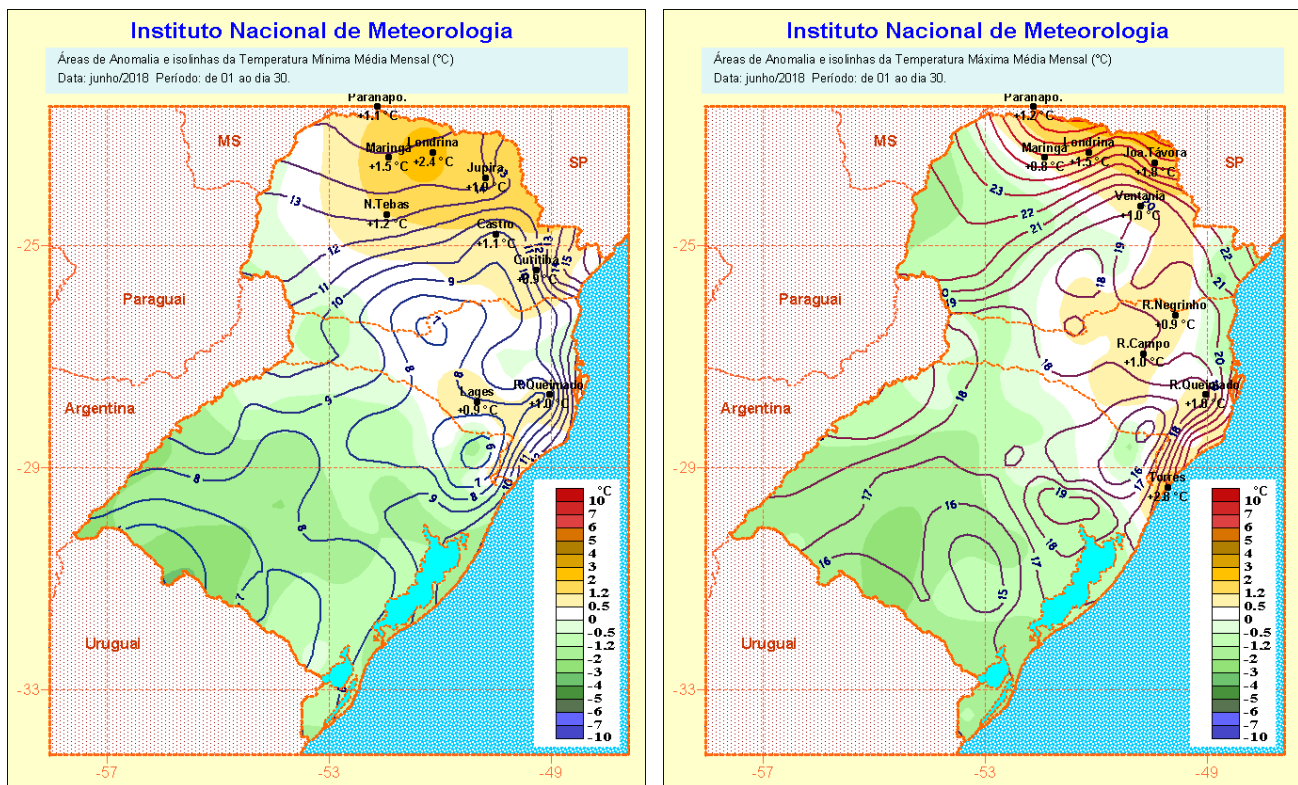


Figura 2. Temperatura Mínima, Temperatura Máxima e anomalias (junho/2018).

Condições Climáticas Globais de TSM

A anomalia da Temperatura da Superfície do Mar (TSM) no Pacífico Equatorial (Figura 3) permanece com gradativo incremento positivo, passando de valores negativos a situação atual de neutralidade neste mês, mas com tendência de permanecer aumentando as anomalias positivas decorrer desse ano. No oceano Atlântico Subtropical as variações de TSM ficaram próximas do padrão normal, apenas entre o litoral da Argentina e a região Sul do Brasil permanece com anomalia positiva.

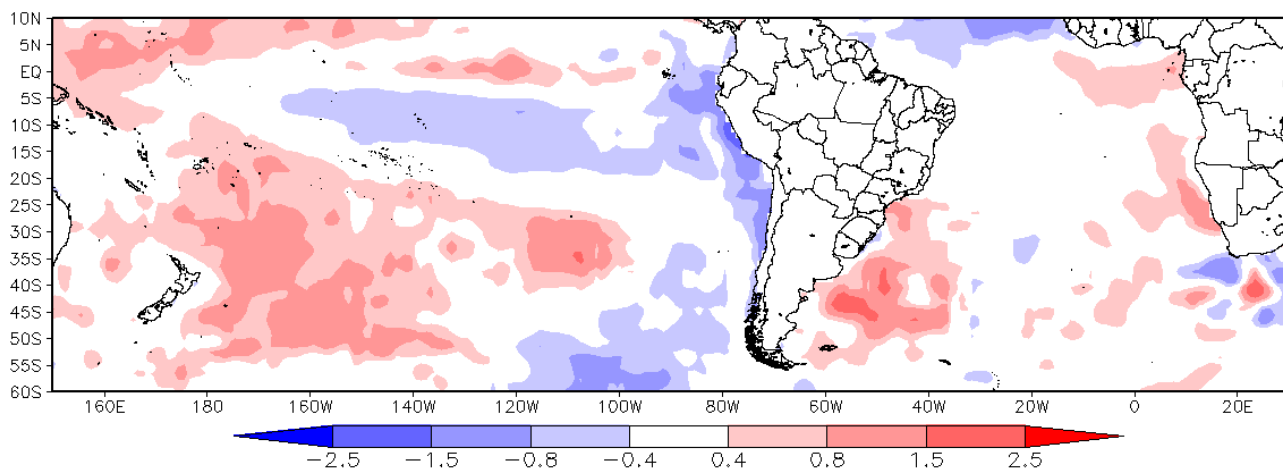


Figura 3. Anomalia Mensal de TSM calculada para junho/2018 (UFPEl-CPPMet).
Fonte dos dados: NOAA-CDC.

PROGNÓSTICO PARA O RIO GRANDE DO SUL (Ago/Set/Out – 2018)

A situação atual da TSM do Pacífico Equatorial mantém o padrão de neutralidade predominante, no entanto o gradativo aumento da anomalia aponta para um possível retorno de evento El Niño nesta próxima primavera. No Atlântico Subtropical, a anomalia positiva na costa da Argentina e Sul do Brasil contribui para o aumento da umidade, principalmente na parte litorânea, favorecendo o aumento das precipitações. A variação no padrão de precipitação influencia também o padrão de temperatura.

A análise detalhada do modelo estatístico (CPPMet/UFPel) mostra para o mês de agosto (Figura 4), tendência de predominar **precipitações** pouco acima do padrão no nordeste e dentro do padrão nas demais regiões. Para o mês de setembro (Figura 5), são esperadas precipitações acima do padrão em todo o Estado. Para o mês de outubro (Figura 6) a tendência é de ocorrer precipitação pouco acima do padrão, especialmente nas regiões da metade leste do estado.

O prognóstico para as **temperaturas mínimas** indica, para o mês de agosto (Figura 7) valores mensais predominando dentro do padrão em todo o Estado. Para o mês de setembro (Figura 8) o modelo indica predomínio de temperatura pouco acima do padrão no noroeste e dentro nas demais regiões do Estado. No mês de outubro (Figura 9) a tendência é de predomínio de pouco acima do padrão em todas as regiões, com destaque para a parte leste-sul do Estado.

Para as **temperaturas máximas**, o modelo indica para os meses de agosto (Figura 10), temperaturas médias mensais pouco acima do padrão no sul e oeste do Estado. Para o mês de setembro (Figura 11), são esperadas temperaturas acima do padrão climatológico, especialmente no oeste do Estado. Em outubro (Figura 12) o modelo aponta também predomínio de valores pouco acima do padrão climatológico, especialmente na metade oeste do Estado.

Os prognósticos apontam para predomínio de temperaturas mensais (médias) dentro e pouco acima do padrão durante o final deste trimestre, no entanto, ainda poderão ocorrer períodos curtos de frio intensos com ocorrência de geadas, especialmente durante o mês de agosto.

Obs: As escalas de cores nas figuras (4 a 12) representam as normais climatológicas (esquerda) e as classes de anomalias previstas (direita).

Participantes:

Julio Marques – CPPMET/UFPEL (jrqmarques@gmail.com)
Gilberto Diniz – CPPMET/UFPEL (gilberto@ufpel.edu.br)
Solismar Damé Prestes - 8º DISME/INMET (solismar.prestes@inmet.gov.br)
Flávio Varone – SEAPI (flaviovarone@seapi.rs.gov.br)
Custódio Simonetti - 8º DISME/INMET (custodio.simonetti@inmet.gov.br)

A previsão contida nesse boletim é baseada no comportamento climático observado nos últimos meses, em Modelos Estatísticos de Previsão Climática desenvolvidos para o Rio Grande do Sul e dados obtidos junto ao INMET e NOAA. O uso das informações contidas nesse boletim é de completa responsabilidade do usuário.

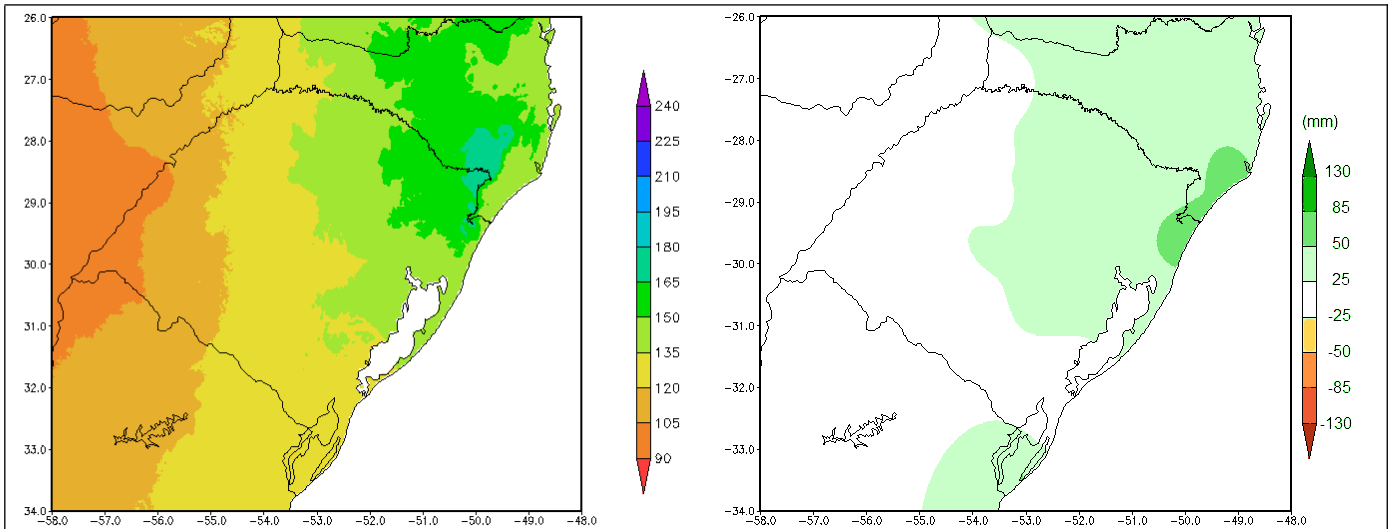


Figura 4. Chuva Média Climatologia e Anomalia Prevista agosto/2018

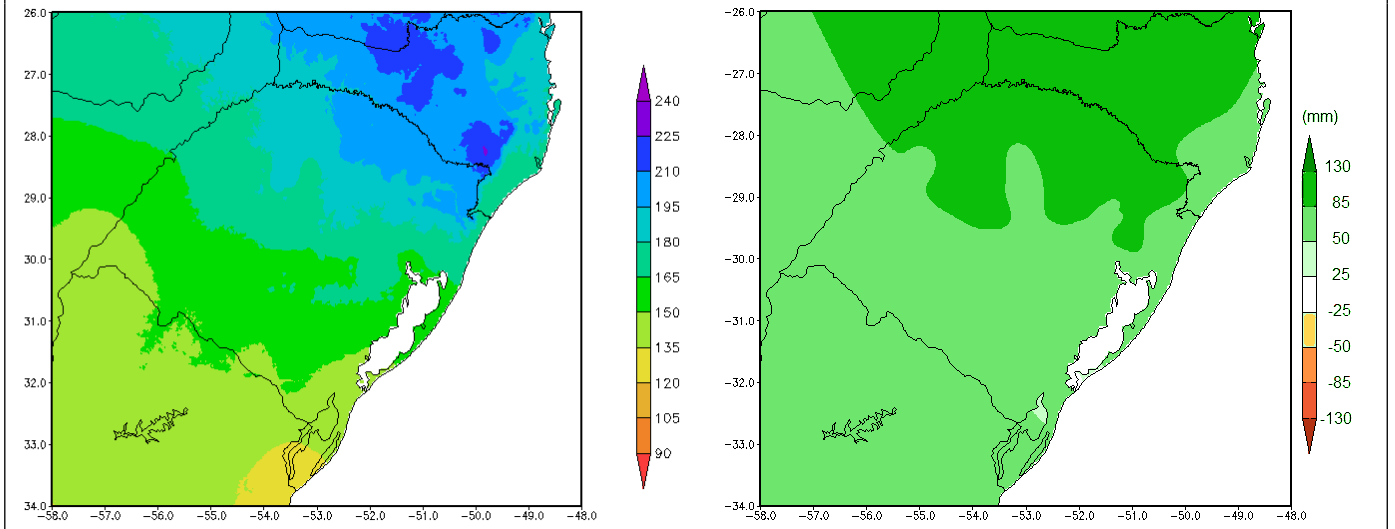


Figura 5. Chuva Média Climatologia e Anomalia Prevista setembro/2018

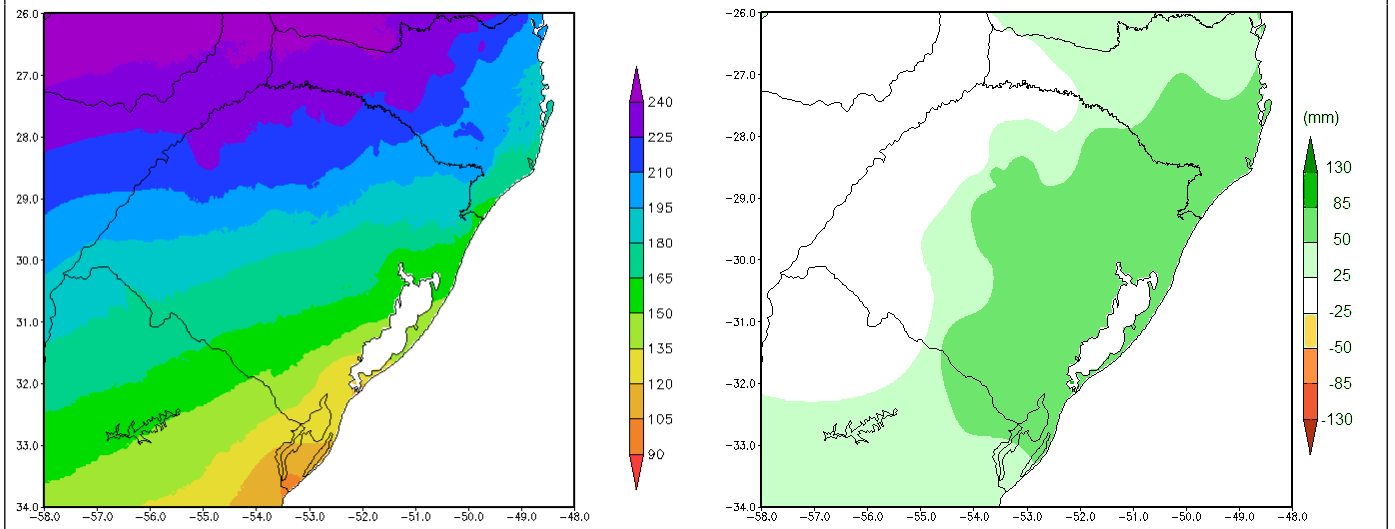


Figura 6. Chuva Média Climatologia e Anomalia Prevista outubro/2018

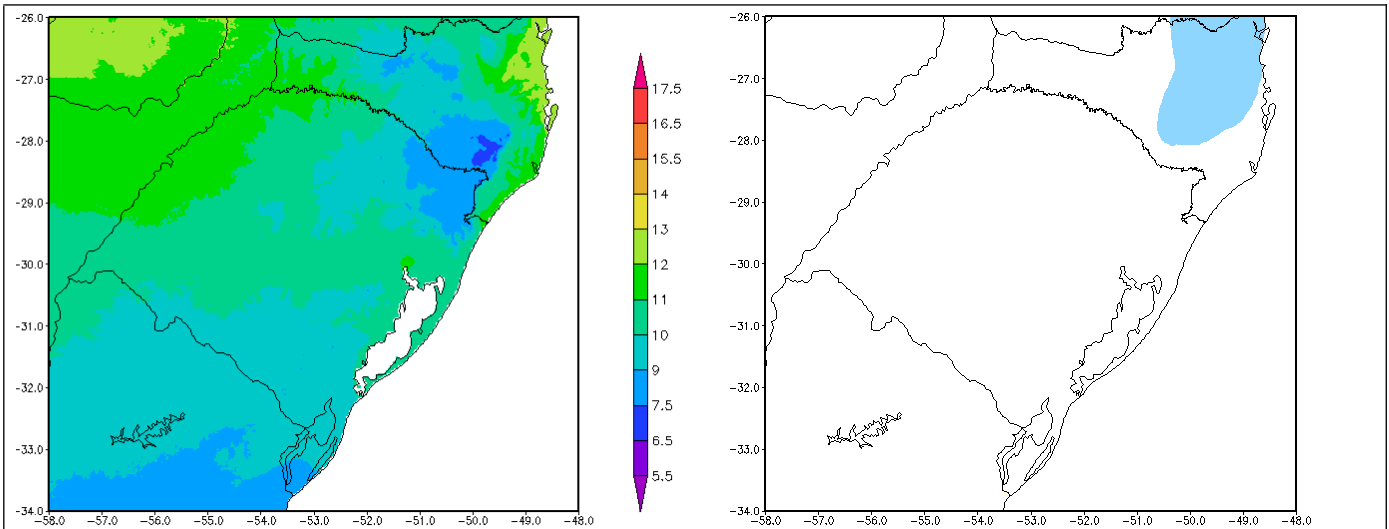


Figura 7. Temp. Mínima Média Climatologia e Anomalia Prevista agosto/2018

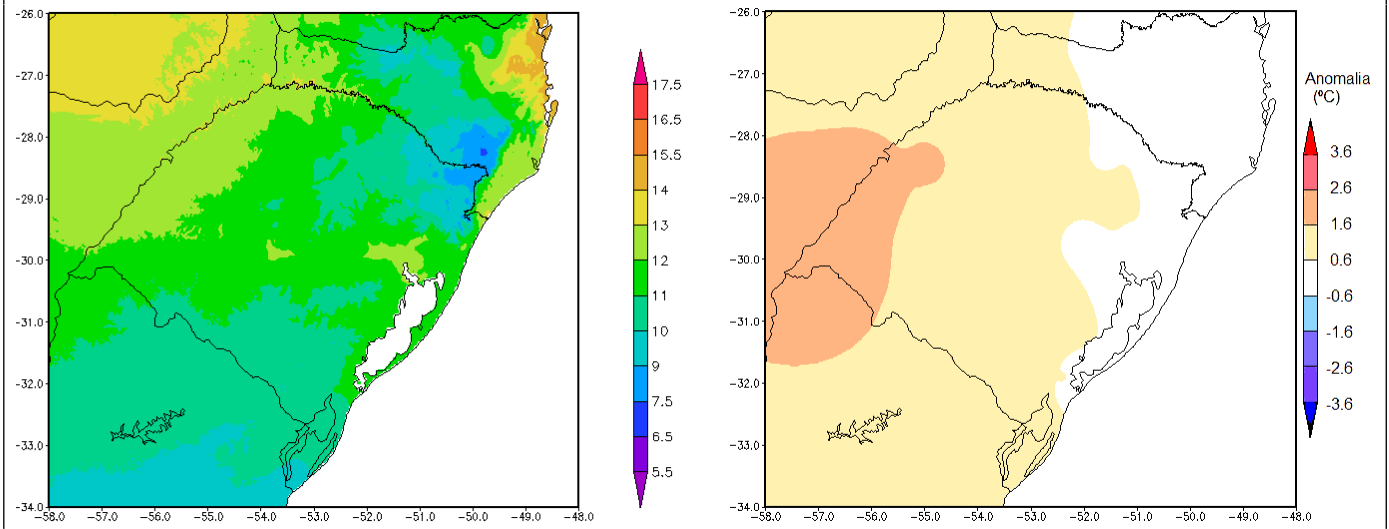


Figura 8. Temp. Mínima Média Climatologia e Anomalia Prevista setembro/2018

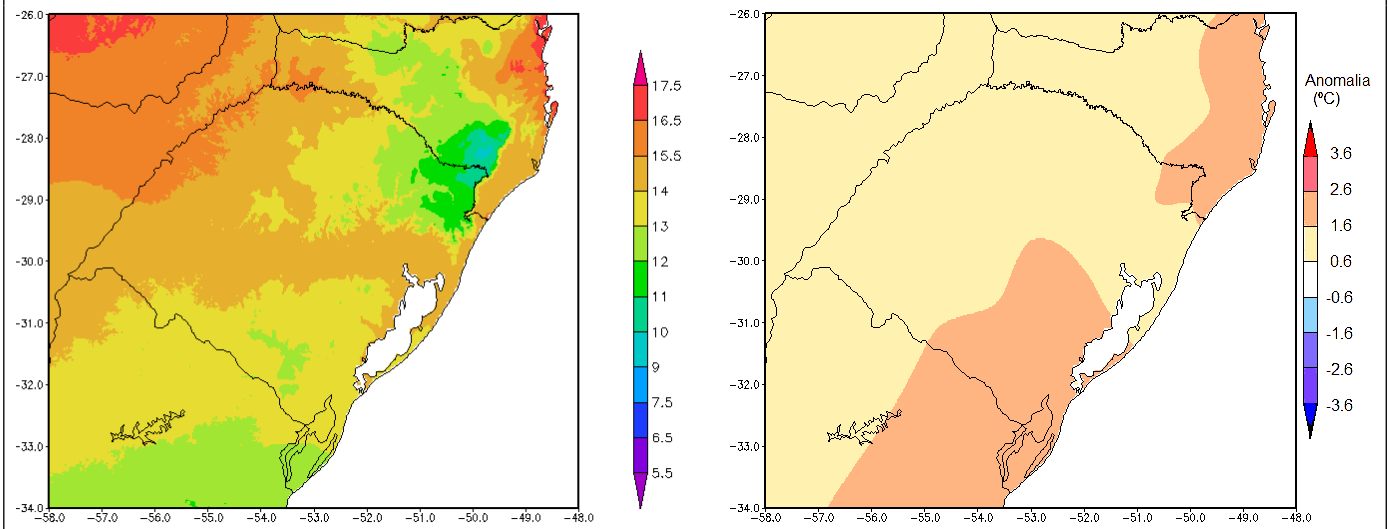


Figura 9. Temp. Mínima Média Climatologia e Anomalia Prevista outubro/2018

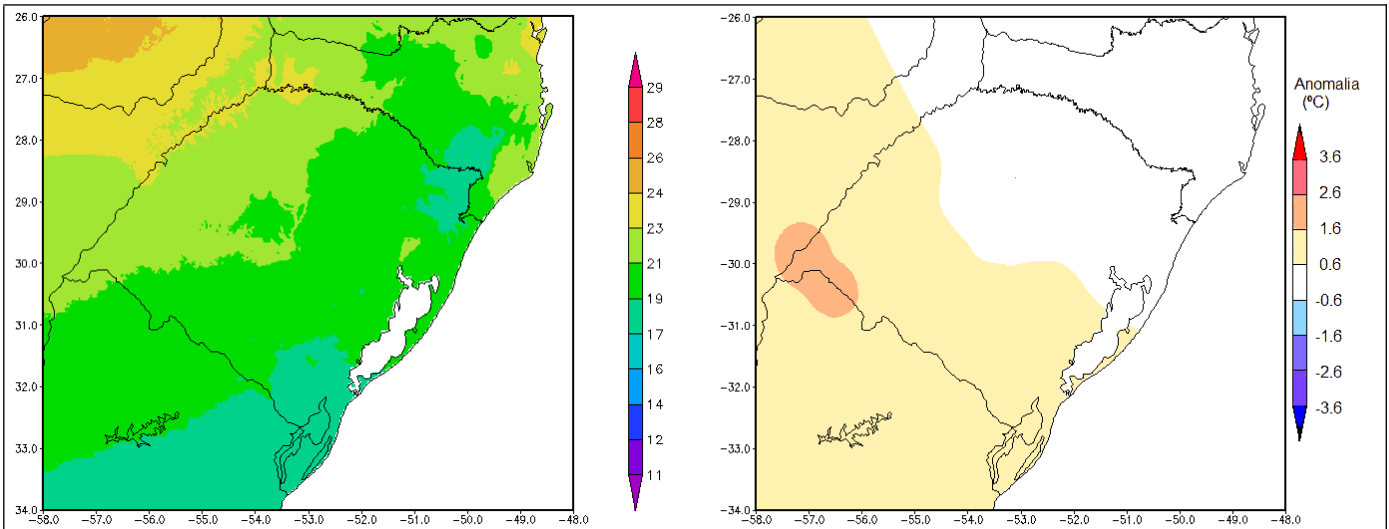


Figura 10. Temp. Máxima Média Climatologia e Anomalia Prevista agosto/2018

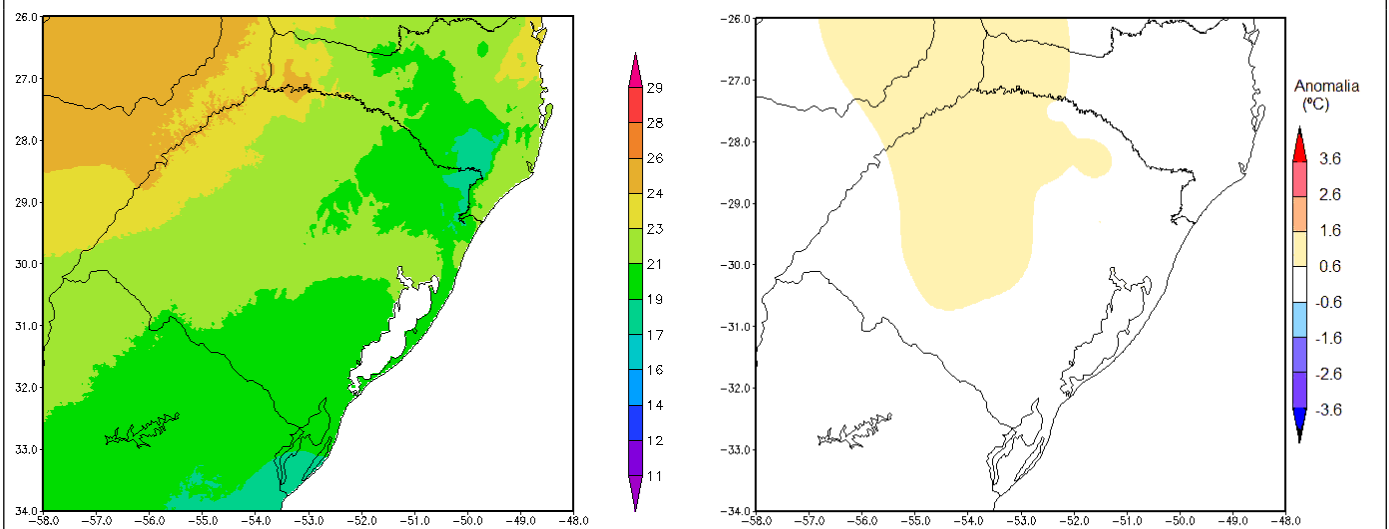


Figura 11. Temp. Máxima Média Climatologia e Anomalia Prevista setembro/2018

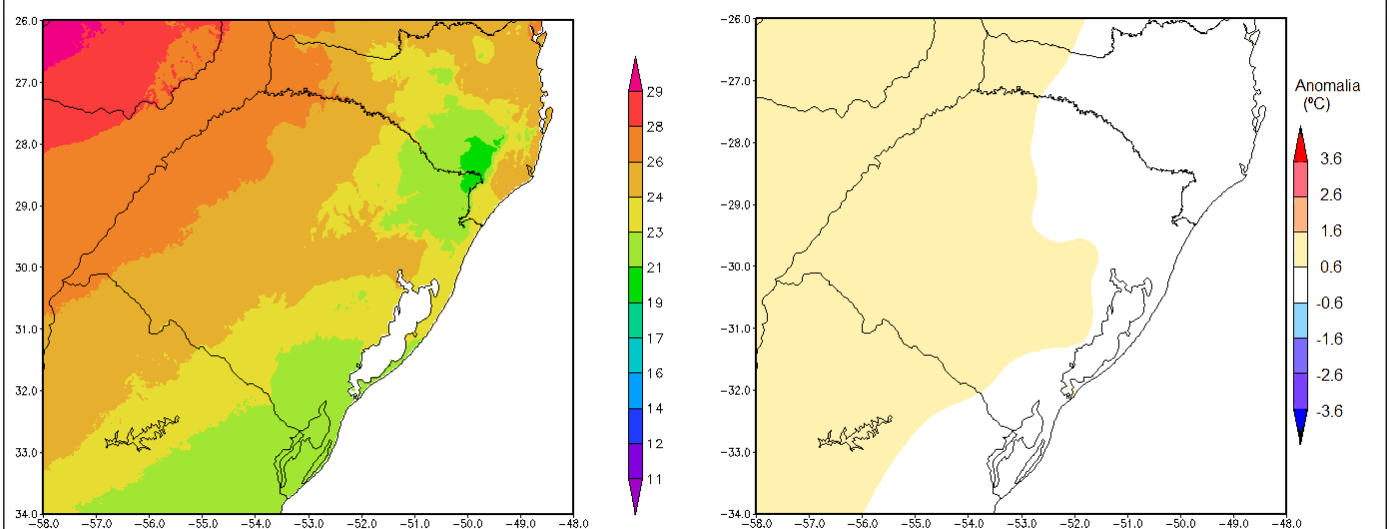


Figura 12. Temp. Máxima Média Climatologia e Anomalia Prevista outubro/2018